



curso de especialização em
GESTÃO ESCOLAR

CRIATIVIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

PROFESSORA FABÍOLA DE MEDEIROS
PROFESSORA KLEVI MARY REALI
PROFESSORA NILSA DE OLIVEIRA PAWLAS

Caros alunos,

Esse ebook é um pdf interativo. Para conseguir acessar todos os seus recursos, é recomendada a utilização do programa Adobe Reader 11.

Caso não tenha o programa instalado em seu computador, segue o link para download:

<http://get.adobe.com/br/reader/>

Para conseguir acessar os outros materiais como vídeos e sites, é necessário também a conexão com a internet.

O menu interativo leva-os aos diversos capítulos desse ebook, enquanto a barra inferior pode lhe redirecionar ao índice ou às páginas anteriores e posteriores.

Nesse *pdf*, o professor da disciplina, através de textos próprios ou de outros autores, tece comentários, disponibiliza links, vídeos e outros materiais que complementarão o seu estudo.

Para acessar esse material e utilizar o arquivo de maneira completa, explore seus elementos, clicando em botões como flechas, linhas, caixas de texto, círculos, palavras em destaque e descubra, através dessa interação, que o conhecimento está disponível nas mais diversas ferramentas.

Boa leitura!



ÍNDICE



APRESENTAÇÃO

NOTAS

Nos dias atuais, a criatividade na educação tornou-se ferramenta essencial para o pleno desenvolvimento dos alunos.

Vinculada à tecnologia, a diferença é nítida quando se trata de atrair a atenção dos estudantes que vivem antenados nos recursos tecnológicos e não acham mais graça apenas na sala de aula convencional, ou seja, quadro e giz, somente.

Por isso, o talento pessoal faz-se necessário no desenvolvimento do trabalho, tanto do professor quanto do gestor no ambiente escolar.

Mas para que a educação aliada à tecnologia tenha o êxito esperado, é necessário, além da capacitação do corpo docente, fazer com que os professores conheçam os recursos tecnológicos e consigam incluí-los nos seus planejamentos, pois não basta ter os equipamentos, é necessário saber usá-los e ter objetivos claros ao fazê-lo.

Escrevemos um texto, no qual destacamos pontos considerados importantes e ilustramos com vídeos e exercícios, de forma a tornar a educação mais criativa e tecnológica, como os alunos pedem e necessitam.



CRIATIVIDADE

NOTAS

“A imaginação é mais importante que o conhecimento. O conhecimento é limitado. A imaginação envolve o mundo.”

Albert Einstein (1931)

Ser criativo - e, antes de tudo, sair da sua zona de conforto - é acreditar que o que se faz ajudará a melhorar a sua vida e, conseqüentemente, a de outras pessoas e, dessa forma, o individual torna-se coletivo. De nada adianta ser criativo somente para si, uma vez que o mundo é modificado por meio da criatividade, inovando, encontrando uma nova função ao que já existe, através de uma nova visão.

É só pensar em algo bem simples, como um móvel, por exemplo, ou em algo mais especializado, como os carros do passado e os atuais, ou as indústrias. Tudo isso, e muito mais, nem sempre foi como se conhece hoje. O ser humano modificou o mundo e o fez por meio da criatividade, ou, como ocorre nos dois exemplos a seguir, da fábrica de pasta de dente, nos quais as soluções dos problemas enfrentados estão mais próximas e são mais simples do que se pensava.



COMO SOLUCIONAR: DUAS HISTÓRIAS COM PASTA DE DENTE

I

Em uma empresa fabricante de pasta de dentes os executivos estavam gastando tempo e dinheiro em pesquisas de marketing para descobrir como fazer o consumidor comprar e gastar mais de seu produto.

A faxineira que passava ali perto e ouvia uma das intermináveis e infrutíferas reuniões deu o toque: o furo da bisnaga tinha que ser aumentado. Assim, o consumidor usaria mais o produto e, por consequência, compraria mais.

II

Conta a lenda que uma famosa empresa multinacional com fábrica em São Paulo estava com um problema sério. Algumas de suas caixas de pasta de dente estavam indo para o mercado sem a bisnaga dentro. Foram contratados dois engenheiros de produção muito famosos no meio. Depois de algumas semanas trabalhando em cima da solução, os dois a encontraram.

Primeiramente, envolvia uma sensível balança que mediria a diferença de peso entre uma caixa com o produto e uma caixa sem.

Um computador especialmente preparado, um software especialmente



desenvolvido e, ao fim da linha, um braço mecânico especificamente desenvolvido para a tarefa cuidariam para que o produto defeituoso fosse para uma área de rejeitos. E, quando isso acontecia, todo o sistema era paralisado.

Investimento: R\$ 8 milhões.

Depois de três meses, verificou-se que mais nenhuma caixa de pasta de dente vazia chegava às prateleiras. Conclusão: a coisa funcionava.

Outra verificação, esta um tanto surpreendente: há dois meses o sistema desenvolvido pelos engenheiros estava DESLIGADO.

Os gerentes foram falar com os funcionários.

Eles explicaram que o novo sistema era bom e realmente detectava as caixas que saíam vazias da produção. Porém, sempre que uma dessas aparecia a linha era parada e tudo atrasava.

Eles resolveram fazer uma vaquinha para comprar um ventilador dos grandes que foi colocado, ao lado, na linha de produção, perto do computador, da balança e do caro braço mecânico. Sempre que uma caixinha vazia aparecia, por ser mais leve, era soprada pelo vento.

Investimento: R\$ 80.

Fonte: Como solucionar: duas histórias com pasta de dente | Alessandro Martins



ALGUMAS CONSIDERAÇÕES:

Nestes dois casos, a proposta de ideias criativas e consideradas simples foram à solução para os 'grandes' problemas enfrentados.

Se pensarmos no nosso dia a dia e seguirmos nesta linha de pensamento, ou seja, chamar as pessoas para participar, elas podem colaborar na solução de um problema e ainda dar oportunidade para elas expressarem suas opiniões.

Para Alencar (1995, p. 102) criatividade é “[...] um processo que resulta em um produto novo, aceito como útil e/ou satisfatório por um número significativo de pessoas em algum tempo”.

Assista ao vídeo **Você é criativo? Aceite este DESAFIO!** e pense numa solução para o problema apresentado. Após, reflita sobre sua realidade e tente encontrar uma solução criativa para algum problema que esteja enfrentando neste momento.

VÍDEO: Você é criativo? Aceite este desafio!



Agora, pense e responda: O que é a criatividade?

É uma novidade. Não uma novidade normal, mas sim, uma especial, capaz de acrescentar algo novo ao conhecimento já conhecido, em que se é capaz de trocar a segurança pela ousadia.

Para MARTÍNEZ (1997) apud COTO “é sabido também que as potencialidades criativas são desenvolvidas pelo indivíduo desde os primeiros anos de vida, porém é possível, por meio de estratégias, desenvolver um processo educacional criativo, que estimule e motive a criação e a inovação nos indivíduos.” (2009, p.229)

Sua origem vem do latim, está relacionada com o termo criar, creare, que significa “[...] dar existência, sair do nada, estabelecer relações até então não estabelecidas pelo universo do indivíduo, visando determinados fins.” (PEREIRA, et al, 1999, p.4).

Para VIRGOLIM et al., (2006, p.19) a criatividade acontece nos seres humanos de diferentes maneiras. Partindo do pressuposto de que todos somos criativos, somos todos capazes de produzir, construir, inventar novas ideias, objetos e ações, sendo a habilidade de criar uma espécie de herança humana.

Assim, Coto (2009) afirma que há uma significativa influência social na expressão da criatividade. Esta precisa ser descoberta para ser desenvolvida, pois é algo inerente ao ser humano, é um estilo de vida que, para tanto, deve ser praticado.

Dessa forma, presume-se que é algo que precisa ser pensado à frente, isto é, preparar-se sempre para uma realidade em transformação, que, conseqüentemente, será diferente da que existia quando foi pensada inicialmente.



Significa criar alternativas e não buscar a resposta certa. Cada vez mais o novo estará presente nas boas soluções encontradas pelos profissionais.

É ainda buscar oportunidades para participar e contribuir com o processo inovador por que o mundo passa, tendo a capacidade de transformar os talentos das pessoas em novos produtos, processos ou serviços.

Por isso, os gestores, professores e todos envolvidos com a educação precisam conhecer o que é necessário para que ocorra essa inovação e tomar providências para encorajar que o processo ocorra, onde “[...] cada indivíduo tem uma razão de ser, uma fusão particular de talentos e capacidades que podem guiá-lo à realização.” (RAY E MEYERS, 1996, p.151 apud COTO, et al, 2009, p.226).

VÍDEO: De onde vem boas ideias? #Designthinking

EXERCÍCIO DE CRIATIVIDADE:



CRIATIVIDADE E TALENTO

NOTAS

Ser criativo envolve, no processo da criatividade, além da capacidade de criar (inovar?), o reconhecimento de que o talento é capaz de transformar algo simples em algo muito melhor, que beneficiará um grande número de pessoas. (Observar a repetição)

Por isso, o talento está diretamente vinculado à criatividade. Essa competência permite que o talento pessoal transforme a sua performance no campo profissional.

Ser criativo é estar preparado para se expor, sem medo de ser apontado como utópico, é tomar a frente quando os demais esperam, é não ter medo de enfrentar o novo e, principalmente, aceitar quando precisa mudar e recomeçar.

O vídeo **Mudar paradigmas é difícil** traz exatamente isso. Para conseguir chegar até onde se quer, é preciso não ter medo de perguntar ao ter dúvida, começar e recomeçar quantas vezes for necessário. E, para isso, é necessário ter paciência, bom humor e pessoas com quem se goste de conviver.

VÍDEO: Mudar paradigmas é difícil.



A origem da palavra talento é latina, talentum, “inclinação, desejo de fazer, de realizar” Originalmente, a palavra vem do do grego, talenton, que significava “pesagem, soma, quantia de dinheiro”.

Assim, tem-se como conceito: Vocação, dom, jeito especial ou mais que especial.

O sentido de aptidão, dom especial se desenvolveu mais tarde, ligado à parábola dos talentos, encontrada no Evangelho de Mateus. (Fonte: <http://origemdapalavra.com.br/palavras/talento/>)

14. Pois será como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens.
15. A um deu cinco talentos, a outro, dois e a outro ,um a cada um segundo a sua própria capacidade; e, então, partiu.
16. O que recebera cinco talentos saiu imediatamente a negociar com eles e ganhou outros cinco.
17. Do mesmo modo, o que recebera dois ganhou outros dois.
18. Mas o que recebera um , saindo, abriu uma cova e escondeu o dinheiro do seu senhor.
19. Depois de muito tempo , voltou o senhor daqueles servos e ajustou contas com eles,
20. Então, aproximando-se o que recebera cinco talentos, entregou outros cinco, dizendo : Senhor , confiaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que ganhei.



21. Disse-lhe o Senhor : Muito bem, servo bom e fiel ; foste fiel no pouco , sobre o muito te colocarei ; entra no gozo do teu Senhor .
22. E, aproximando-se também o que recebera dois talentos; disse: Senhor, dois talentos me confiaste ; aqui tens outros dois que Ganhei .
23. Disse-lhe o Senhor : Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei ; entra no gozo do teu Senhor.
24. Chegando, por fim, o que recebera um talento, disse : Senhor, sabendo que és homem severo, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste,
25. Receoso, escondi na terra o teu talento; aqui o que é teu .
26. Respondeu-lhe, porém, o senhor : Servo mau e negligente, sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde espalhei ?
27. Cumpria, portanto, que entregasses o meu dinheiro aos banqueiros; e eu, ao voltar, receberia com juros o que é meu.
28. Tirai-lhe , pois, o talento e daí-o ao que tem dez.
29. Porque a todo o que tem se lhe dará, e terá em abundância ; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.
30. E o servo inútil, lançai-o para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes.

<http://www.salmos.reflexoes.nom.br/paraboladostalentos.htm>



ALGUMAS REFLEXÕES:

A parábola ensina que é preciso trabalhar de forma atenciosa os talentos (dons) que cada um possui, para que seja usado para o bem de todos.

É preciso ter coragem para utilizar seus talentos, sem medo do fracasso ou incapacidade.

Pense, agora, em um talento que considera importante.

Talentos ou habilidades todos têm. Para alguns, eles podem estar ainda adormecidos. Importante é reforçar que se faz necessário reconhecer seus próprios talentos e explorá-los, com o propósito de incentivar as pessoas com quem se convive ou trabalha a melhorar também. Além disso, é essencial perceber dentro de si que simples atos ainda não explorados podem vir a ajudar, e muito, o próximo. Por isso, é importante que o professor reflita e observe qual talento se sobressai e se dedique a aprimorar a sua atuação e a melhoria do ensino.

No campo educacional, os talentos desenvolvidos precisam ter um caráter inovador, articulando-os com as perspectivas educacionais a fim de contribuir para enriquecer a formação dos professores e alunos, assim como da comunidade escolar.

O mais importante é não pensar de formar individual, mas sim coletivamente, numa tentativa de somar os talentos em prol de uma educação realmente de qualidade.

VÍDEO: Reflexão - a soma dos talentos.



CRIATIVIDADE E EDUCAÇÃO

NOTAS

A criatividade na educação é fundamental para o pleno desenvolvimento dos alunos. Em virtude disso, tem-se a máxima: professor criativo, aluno criativo. Para isso, é importante o professor levar o exercício da criatividade para dentro da sala de aula, apoiando-se em novos modelos educacionais ao invés do ensino formalizado e mecânico. É preciso desenvolver a percepção de que todos possuem potencial criativo em variados graus, e buscar diferentes formas para desenvolvê-lo, nos diversos níveis de ensino, considerando-se as possibilidades em que este pode ser desenvolvido e aprimorado. (Alencar, 1995).

Mas, o que acontece é que muitas vezes a escola negligencia as capacidades criativas das suas crianças, transmite um conhecimento já pronto e oferece pouco espaço para a criatividade, a imaginação e a iniciativa do aluno de se desenvolver adequadamente.

O vídeo de Ken Robinson - **Escolas matam a criatividade?** - remete a essa afirmação. Assista-o e tire suas conclusões.

VÍDEO: Escolas matam a criatividade?



Wechsler (1998) define três tipos de variáveis influenciadoras da criatividade: as variáveis culturais; as perceptuais e as emocionais. Essas variáveis, em diversos casos, acabam se tornando barreiras ao processo de criação. Segundo a autora, o ambiente deve ser propício à ação criativa, estimulando a capacidade humana e supondo estímulos e inovações para as soluções dos problemas.

BARREIRAS CULTURAIS: envolvem as questões de orientação para a estabilidade, punição ou exclusão do indivíduo. Optam pela tradição ao invés de mudanças, estabelecem expectativa de comportamentos e atitudes previsíveis.

BARREIRAS PERCEPTUAIS: tais barreiras são as principais bloqueadoras da criatividade, constituem-se como a dificuldade de perceber ou ser sensível a problemas, ou à busca de soluções rápidas e imediatas, condensam-se em um pensamento inflexível.

BARREIRAS EMOCIONAIS: relacionadas ao medo do fracasso, de fazer algo diferente e frustrar-se, imaginação reduzida, insegurança diante de novas situações, medo de perder o controle da situação. (WECHSLER, 1998, p. XXX)

Para Wechsler é essencial trabalhar a motivação interna nos estudantes, ajudando-os, assim, a adquirir conceitos e julgamentos individuais, tornando-os capazes de exercer o seu potencial criativo. Dessa maneira, afirma que “[...] a criatividade necessita não apenas de iluminação e de inspiração; ela necessita também de muito trabalho, treino prolongado, atitude criativa, padrões perfeccionistas.” (WESCHLER 1998, p. 26)

Além disso, os gestores precisam focar o olhar no comportamento do professor, necessário para que essa interação se consolide da forma mais saudável possível, potencializadora da criatividade, motivadora e estimuladora de aprendizagem, expressa em suas intenções, crenças, valores, sentimentos e desejos.



Conforme Martínez (1997), o ambiente pode ser um item facilitador da criatividade na escola. Sendo assim o professor, para gerar tal ambiente, deve considerar vários aspectos:

Processo de ensino centrado no aluno – o docente torna-se o facilitador do processo ensino-aprendizagem, é quem, durante o processo, estimulará o desenvolvimento de interesses, motivos, pensamento crítico e potencialidades do indivíduo-aluno.

Respeito à individualidade – dar-se á por meio da observação das características individuais no processo ensino-aprendizagem como habilidades comunicativas, raciocínio lógico-matemático, relacionamento interpessoal, inteligência musical etc.

Liberdade, disciplina, responsabilidade, segurança psicológica e tolerância – corresponde ao reconhecimento e à valorização dos trabalhos e progressos de cada aluno, sem que o aspecto avaliativo por notas tenha mais destaque do que seu percurso de trabalho.

A transmissão de vivências emocionais – troca de experiências positivas em relação ao grupo, disciplina e processo de aprendizagem uma vez que as relações afetivas tornam o ambiente menos conflituoso.

Mobilização de recursos – consiste em fazer um levantamento das potencialidades do grupo para promoção de um clima emocional positivo e colaborativo entre seus membros. (MARTÍNEZ, 1997, XX)(??)

Ainda segundo a autora, todo o professor:



- Deve apresentar dúvidas
- Precisa estimular novos pensamentos, novos caminhos e, por consequência, desenvolver a criatividade.
- Deseja encontrar em seus alunos características que são necessárias e desejáveis para que os objetivos educacionais sejam alcançados, tais como: criatividade, participação, reflexão, interesse e cooperação.
- Para que tudo isso ocorra, é necessário que o aluno esteja inserido em um ambiente interativo, no qual haja diálogos estimuladores.

Você está preparado para isto?

Há ainda algumas possibilidades para desenvolver o potencial criativo na relação professor-aluno, propostas por (Alencar & Fleith, 2003 apud LIBÓRIO & NEVES, 2010)

- Valorização do aluno;
- Confiança na sua capacidade e competência;
- Apoio à expressão e à participação do aluno em sala, principalmente quanto à expressão de novas ideias;
- Ajuda no fortalecimento de traços de personalidade, como autoconfiança,



- curiosidade, persistência, independência de pensamento;
- Coragem para explorar situações novas e lidar com o desconhecido;
- Exposição do aluno apenas a críticas construtivas;
- Concepção do erro como parte do processo de aprendizagem;
- Cultivo do senso de humor em sala de aula.

Para Wechsler (1998), um professor criativo é:

“Aberto a novas experiências e, assim sendo, é ousado, curioso, tem confiança em si próprio, além de ser apaixonado pelo que faz.”

“Trabalha com idealismo e prazer, adotando uma postura de facilitador.”

E, possui atitudes que possibilitam o desenvolvimento da criatividade em sala de aula:

- Ouvir ideias diferentes das suas;
- Encorajar os alunos a realizar seus próprios projetos, estimulando o questionamento e dando-lhes tempo para pensar e para testar hipóteses;
- Estimular a curiosidade;
- Criar um ambiente sem pressões, amigável, seguro;



- Usar a crítica com cautela;
- Procurar descobrir o potencial de cada aluno.

Fleith, 2001, apud Alencar & Oliveira (2008) diz que o professor estimulador da criatividade em sala de aula:

- Permite ao aluno pensar, desenvolver ideias e pontos de vista, fazer escolhas;
- Valoriza o que for criativo; não rechaça o erro, mas o vê como etapa do processo de aprendizagem;
- Considera os interesses, habilidades e provê oportunidades para que os alunos se conscientizem de seu potencial criativo;
- Cultiva o senso de humor em sala de aula;
- Demonstra entusiasmo pela atividade e disciplina que ministra.

Dessa forma, o clima na sala de aula será mais prazeroso e ocorrerá o encorajamento das habilidades de pensar e criar, elaborando-se produtos originais a partir da exploração e aperfeiçoamento das próprias ideias, sem limites para a solução de problemas reais.



A educação não consiste apenas em ensinar por condicionamento ou por repetição, mas, sobretudo, favorecer o desenvolvimento da pessoa através do exercício das suas estruturas criativas ou de descoberta pessoal. Assim, o que importa é promover na criança a responsabilidade por si própria e pela sua ação, favorecer o desenvolvimento das capacidades de imaginação e de criatividade, desenvolvendo o seu próprio autoconceito e, por conseguinte, melhorando ou otimizando a sua atitude para com a vida. (Portugal, 1991, apud MARTINS, 2011).

Portanto, as escolas deveriam estimular o pensamento divergente e o uso da imaginação, além de entender que educar é preparar e permitir que cada aluno possa se tornar cidadão de uma forma eficiente num mundo em constantes mudanças. (Libório e Neves, 2010)



CRIATIVIDADE E TECNOLOGIA

NOTAS

A criatividade e as tecnologias estão profundamente interligadas. No caso da educação, os recursos tecnológicos precisam ter propósitos pedagógicos. Para utilizar as tecnologias em sala de aula, os professores necessitam, antes de tudo, de uma formação adequada para utilizar esses recursos com os alunos, já que os estudantes utilizam, no seu dia a dia, os celulares, tablets, computadores e internet de maneira informal, ou seja, sem objetivos pedagógicos, apenas em busca de informações e diversão.

A reportagem no vídeo abaixo - A importância das novas tecnologias no aprendizado das crianças - mostra que é possível o professor se capacitar sem ser forçado a fazer cursos maçantes, propostos pela instituição educacional. O docente pode escolher o curso que lhe trará maior retorno em sala de aula. Não é uma solução, mas uma ideia interessante.

VÍDEO: A importância das novas tecnologias no aprendizado das crianças.

Os professores por sua vez, precisam aprender a usar os mesmos recursos tecnológicos utilizados pelos alunos e, de certa forma, sentirem-se como alunos, mas direcionando as atividades



escolares de acordo com o Projeto Político Pedagógico da escola.

Para obter êxito nas atividades que propõe, é importante que o professor faça um planejamento delas antes de entrar em sala de aula, que saiba utilizar os recursos tecnológicos em termos pedagógicos, e, que conheça os recursos tecnológicos que são necessários para a atividade proposta, sem excluir simplesmente os recursos considerados estáticos, como o quadro de giz e os livros.

Assim, incorporar o ensino tecnológico ao ensino tradicional é importante, mas, é essencial conhecer a vida cotidiana do aluno e aquela vivenciada na escola, para evitar problemas como diferenças enfrentadas entre os que já possuem acesso às tecnologias e os que as acessam apenas na escola.

Outro fator importante é desenvolver e estimular o trabalho em grupos entre os alunos, buscar a integração e a socialização, por meio da reinvenção das práticas pedagógicas, ao vincular as tecnologias ao conteúdo pedagógico, pois não basta fornecer computadores às escolas, uma vez que várias delas já estão equipadas. O que falta é saber o que fazer com eles. Para isso, é necessário melhorar a formação dos professores, adequar os laboratórios (para suportar a carga elétrica) e salas de aula para que ela seja um espaço adequado para que a educação tecnológica ocorra, sem esquecer que a criatividade é importante para transformar informação em conhecimento.

Os três vídeos abaixo - **Roda de Conversa - Tema: O uso de novas tecnologias na educação** - fazem parte de uma sequência de reportagens que ilustram exatamente a importância das tecnologias na educação, da necessidade de incorporá-las e capacitar os professores. E, principalmente, trazem exemplos práticos que podem auxiliar como se fazer isso de forma simples.

VÍDEO: Roda de Conversa - O uso de novas tecnologias na educação 1/3.



VÍDEO: Roda de Conversa - O uso de novas tecnologias na educação 2/3 e 3/3

E, para finalizar, escolhemos o vídeo *Es cuestión de actitud*, que apresenta um personagem que vivencia situações adversas, mas que encontra alternativas criativas para solucionar os seus problemas e os de quem vive a sua volta.

VÍDEO: *Es cuestión de actitud*.

REFÊRENCIAS

A importância das novas tecnologias no aprendizado das crianças. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dWHq92t-Pug>. Acesso em 10 de abr. 2015

ALENCAR, Eunice. M. L. S. Criatividade. 2, ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1995.

COTO, Gabriela C., NETO, Luís M. e PACHECO, Andressa S. Criatividade dentro da Educação: um estudo de caso do Curso de Administração da UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina. Revista de Ciências da Administração. v. 11, n. 24, p. 195-220, maio/ago 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br>. Acesso em 10 de abr. 2015.

De onde vêm boas ideias? #Designthinking. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zmj1IX2TMxc>. Acesso em 10 de abr. 2015.

EINSTEIN, Albert. Cosmic Religion: With Other Opinions and Aphorisms, p. 97, 1931.

Es cuestión de actitud. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qxOAUJuCHqA>. Acesso em 25 de abr. 2015.

FLEITH, D. S., & Alencar, E. M. L. S. Escala sobre o clima de criatividade em sala de aula. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 2005.

Desafio-ligar 9 pontos com 4 linhas retas. (revelação). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ArzRhUqDwy4>. Acesso em 15 de abr. 2015.

Ken Robinson: Escolas matam a criatividade? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aQym7WkF5ks>. Acesso em 09 de abr. 2015.

LIBÓRIO, Ana C. O. NEVES, Marisa B. da J. Interações sociais e clima para criatividade em sala de aula Social. Universidade de Brasília, 2010. Disponível em: pepsic.bvsalud.org/scielo.php. Acesso em 15 de abr. 2015.

MARTÍNEZ, A MITJÁNS. Criatividade, personalidade e educação. São Paulo: Papyrus, 1997. Disponível em [file:///C:/Users/Carmen/Downloads/954-1979-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Carmen/Downloads/954-1979-1-PB%20(1).pdf). Acesso em 15 de abr. 2015.

MARTINS, Alessandro. Como solucionar: duas histórias com pasta de dente. Disponível em: <http://alessandromartins>.



[me/como-solucionar-duas-historias-com-pasta-de-dente/#ixzz3amYlvwF7](#). Acesso em 10 de abr. 2015.

MARTINS, Vítor M. T. A Qualidade da Criatividade como Mais Valia para a Educação, 2011. Disponível em: www.ipv.pt/millenium/Millenium29/37.pdf. Acesso em 15 Abr. 2015.

Mudar paradigmas é difícil. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=znQND531uIM>. Acesso em 09 de abr 2015.

Parábola dos Talentos. Disponível em: <http://www.salmos.reflexoes.nom.br/paraboladostalentos.htm>. Acesso em 15 abr. 2015

PEREIRA B.; MUSSI, C.; KNABBEN, A. Se uma empresa tiver um diferencial competitivo então comece a recriá-lo: a influência da criatividade para o sucesso estratégico organizacional. In XXII ENANPAD, ANAIS, Foz do Iguaçu ANPAD, 1999.CD ROOM.

Reflexão: a soma dos talentos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=26bYjSYxIM>. Acesso em 15 abr. 2015.

Roda de Conversa - Tema: O uso de novas tecnologias na educação - 1/3. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7a7JaNacWco>. Acesso em 09 abr. 2015.

Roda de Conversa - Tema: O uso de novas tecnologias na educação - 2/3. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fBiqPy8HzJA>. Acesso em 09 abr. 2015.

Roda de Conversa - Tema: O uso de novas tecnologias na educação - 3/3. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Ggwb64Hs7fk>. Acesso em 09 abr. 2015

Talento. Disponível em: <http://origemdapalavra.com.br/palavras/talento/>>. Acesso em 09 abr. 2015

VIRGOLIM, A. M. R.; FLEITH, D. S.; PEREIRA, M. S. N. Toc, Toc, Plim, Plim: Lidando com as Emoções e Brincando com os Pensamentos através da Criatividade. 5. ed. Campinas: Papirus, 2003.

Você é criativo? Aceite este DESAFIO! Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_VUUFfFC11Y. Acesso em 10 abr. 2015

WECHSLER, S. M. Criatividade: descobrindo e encorajando. São Paulo: Editora Psy, 1998.

